

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4564 • QUINTA-FEIRA • 23 DE ABRIL DE 2020 • SMABC.ORG.BR

SÓ NA PRESSÃO

COBRANÇAS DOS SINDICATOS, CENTRAIS SINDICAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS TÊM CONSEGUIDO MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA, COMO A LINHA DE CRÉDITO PARA MICROEMPRESAS E AMPLIAÇÃO DA RENDA BÁSICA EMERGENCIAL DE R\$ 600. ENTRE AS NOVAS CATEGORIAS BENEFICIADAS ESTÃO CATADORES, ECONOMIA SOLIDÁRIA, MOTORISTAS, AGRICULTORES, DIARISTAS, MANICURES, GARÇONS E ARTISTAS

PRESSÃO DA SOCIEDADE DEVE CONTINUAR!



ADONIS GUERRA

APÓS PRESSÃO DO SINDICATO E DAS CENTRAIS, CÂMARA APROVA CRÉDITO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O projeto de lei que cria uma linha de crédito para micro e pequenas empresas, no valor total de R\$ 15,9 bilhões, foi aprovado ontem, 22, na Câmara dos Deputados. A medida vinha sendo cobrada pelo Sindicato que assinou documento conjunto enviado aos governos federal e estadual com propostas incluindo a linha de crédito.

O objetivo da medida é a concessão de crédito mais acessível às microempresas, com faturamento bruto anual de até R\$ 360 mil, e empresas de pequeno porte, com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões. Como foi modificado pelos deputados, o texto volta agora para análise do Senado.

A carência será de oito meses para começar a pagar, a contar da formalização do negócio e um prazo total de 36 meses. Todas as instituições financeiras públicas e privadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central poderão conceder a linha de crédito. A taxa máxima de juros será a taxa Selic (atualmente em 3,75%) mais 1,25% a título de spread bancário.

O diretor executivo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, ressalta que o projeto foi

melhorado pelos deputados que ao ouvirem a pressão das centrais e dos sindicatos baixaram a taxa de juros e aumentaram o tempo de carência, mas reforçou que é preciso manter a cobrança para que o dinheiro chegue às empresas.

“Vamos manter a pressão e a cobrança para que a linha de crédito de fato chegue até às micro e pequenas empresas. Temos visto que boa parte dos programas que o governo anuncia é apenas fachada e na prática não chega até a ponta, como o auxílio de R\$ 600 que

um monte de gente que teria direito não está recebendo. Além da linha de crédito para as empresas, anunciada anteriormente, que quase nenhuma conseguiu acessar”.

O dirigente destacou que uma das garantias do programa, também pleiteada pelos representantes dos trabalhadores, é a manutenção dos empregos. “O mais importante dessa medida é a preservação dos postos de trabalho e dos salários. Cobramos crédito para as empresas justamente para não haver demissão”.

O empresário que solicitar o crédito deve se comprometer a não demitir trabalhadores, sem justa causa, no período entre a data da contratação da linha de crédito e 60 dias após o recebimento da última parcela. Os interessados deverão ainda apresentar uma garantia pessoal no montante igual ou superior ao crédito contratado.

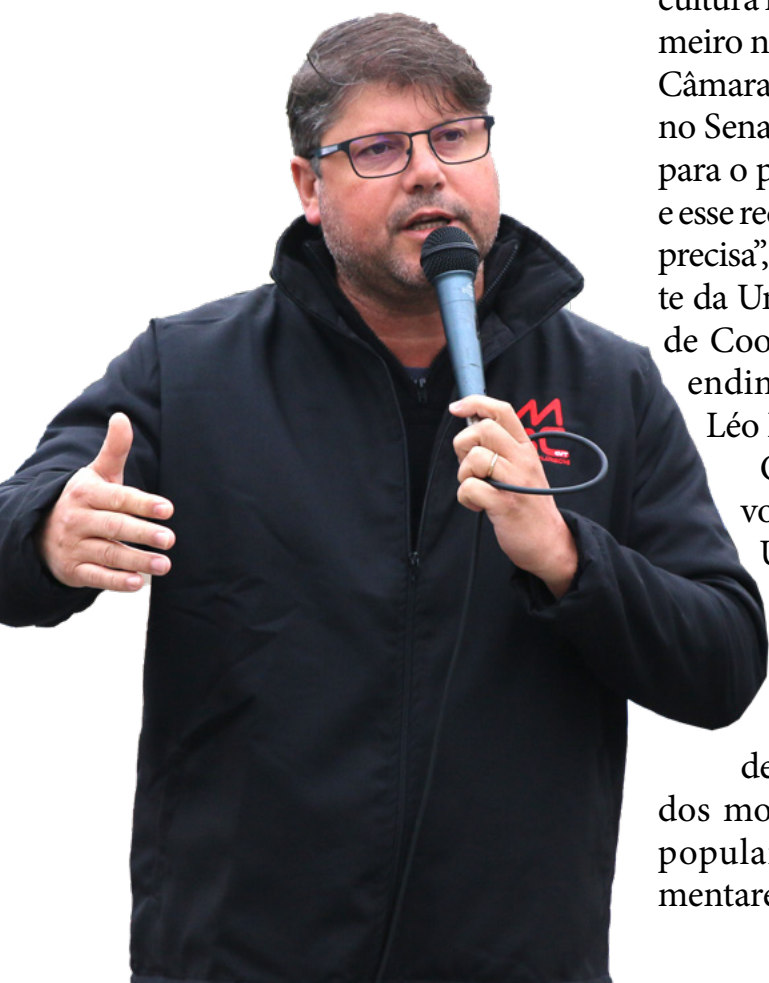
Pelo texto da Câmara, o limite de empréstimo será de 30% do faturamento anual da empresa. O percentual é menor que os 50% definidos pelo Senado.

ADONIS GUERRA



CONGRESSO APROVA EXPANSÃO DA RENDA BÁSICA EMERGENCIAL

“Essa é a importância de ter deputados e senadores eleitos com viés social, com mandatos ligados aos trabalhadores”



A ampliação das categorias profissionais que poderão receber a Renda Básica Emergencial (Projeto de Lei 873/2020) durante a pandemia do novo coronavírus foi aprovada na noite de ontem no Senado. Falta sanção presidencial para que a medida entre em vigor. O valor é de R\$ 600, podendo chegar a R\$ 1.200 em casos de chefes de família solteiros e mães adolescentes.

O texto já tinha sido aprovado pelo Senado no início do mês, mas foi alterado na Câmara dos Deputados e teve que ser votado novamente no Senado.

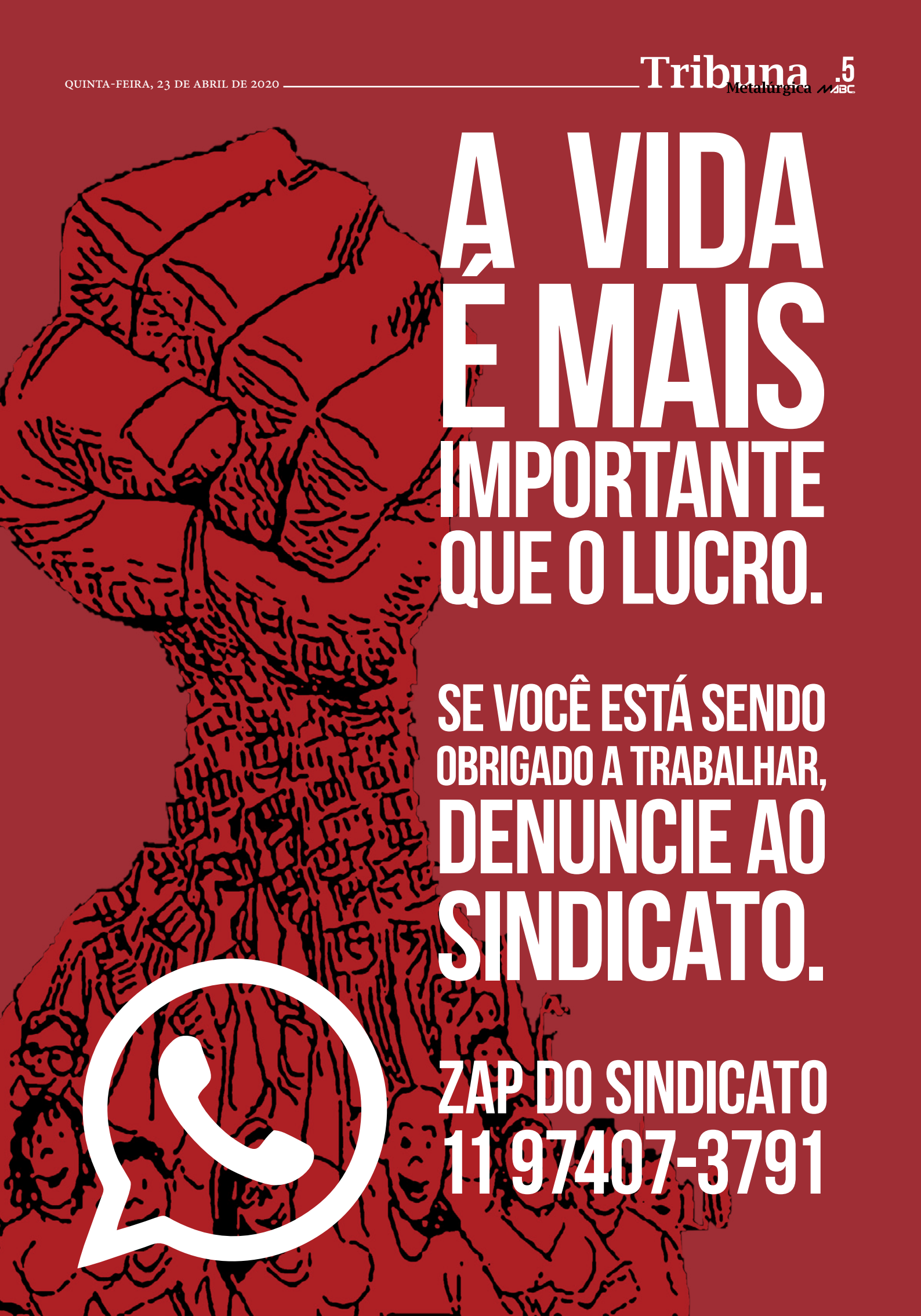
“A ampliação dos públicos da Renda Emergencial para os trabalhadores da economia solidária e da cultura foi uma batalha. Primeiro no Senado, depois na Câmara e a última votação no Senado. Agora é pressão para o presidente sancionar e esse recurso chegar a quem precisa”, afirmou o presidente da Unisol Brasil (Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários), Léo Pinho.

O diretor executivo do Sindicato e da Unisol Brasil, Carlos Caramelo, destacou que o projeto vai além do que o governo previa devido às articulações dos movimentos sociais e populares junto a parlamentares.

“Essa é a importância de ter deputados e senadores eleitos com viés social, com mandatos ligados aos trabalhadores, que entendam e conheçam a realidade da maioria da população. Não são os parlamentares empresários, ruralistas nem banca da bala que vão defender o que o povo precisa”, disse.

A expansão abrange categorias que ficaram de fora da proposta aprovada no dia 31 de março. Entre elas estão produtores em regime de economia solidária, cooperados ou associados de cooperativas de catadores de materiais recicláveis, motoristas de táxi e de transporte escolar, motoristas e entregadores de aplicativos, caminhoneiros, agricultores familiares, pescadores, feirantes, camelôs e vendedores ambulantes, diaristas, manicures, garçons, artistas e atletas.

Entre os requisitos para ter acesso ao benefício estão não ter emprego formal; não receber seguro-desemprego, benefício previdenciário ou assistencial, ou programa de transferência de renda, exceto o Bolsa-Família; ter renda por pessoa de até meio salário mínimo (R\$ 522,50) ou renda familiar de até três salários mínimos por mês (R\$ 3.135); ser MEI, contribuinte individual ou facultativo e ser inscrito no CadÚnico. O novo projeto retira a exigência anterior de não ter recebido, em 2018, rendimentos tributáveis de R\$ 28,6 mil.



A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE VOCÊ ESTÁ SENDO
OBRIGADO A TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO.



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

SAÚDE

CUIDADOS: CORONAVÍRUS

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
DSTMA@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

FOTO: DIVULGAÇÃO

Que cuidados tomar ao sair e voltar para casa, ou receber entregas de comidas e outros produtos?

Para as pessoas em isolamento social, que saem apenas para ir ao supermercado ou à farmácia, não são necessários cuidados especiais, como trocar de roupa ou tomar banho ao voltar pra casa. Mas, lembre-se, use máscaras e sempre lave as mãos.

Em relação a ser contaminado por vírus que estariam circulando pelo ar, estudos científicos mostram que eles podem flutuar no ar por cerca de meia hora, mas é pouco provável que cheguem até você, desde que mantenha

distância segura das pessoas.

A Dra. Linsey Marr, especialista em aerossóis do Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgínia (Virginia Tech), nos EUA, informa que as partículas seriam tão pequenas que se moveriam no ar ao redor dos corpos e das roupas, impedindo-as de pousarem em nossas roupas.

“Essas partículas seguem o fluxo de ar em torno de uma pessoa porque nos movemos relativamente devagar. À medida que andamos, empurramos o ar para fora do caminho, e a maioria das gotículas e partículas também é empurrada para fora. Mas, se alguém espir-

ra em você, melhor ir para casa, tomar banho e lavar as roupas como costuma fazer normalmente”.

Quanto ao risco de ser infectado ao receber e manusear correspondências ou pacotes saiba que é extremamente baixo. Mas, após receber e manusear encomendas, descarte a embalagem e lave as mãos com água e sabão, esfregando bem.

Quando, por motivo de força maior, tiver que sair de casa, ao voltar lave seus sapatos, se forem laváveis, ou deixe que fiquem do lado de fora de casa e fora do alcance de crianças.

**CUIDE-SE. AJUDE A
CUIDAR DOS OUTROS.**

TRABALHADORES NA SCANIA E NA TOYOTA APROVAM ACORDOS COLETIVOS

Assembleias
são online
e propostas
buscam
garantir
saúde,
emprego e
renda

Os trabalhadores na Scania e na Toyota, em São Bernardo, aprovaram ontem os acordos negociados pelo Sindicato para garantir medidas de prevenção à saúde, emprego e renda neste período de pandemia com o novo coronavírus. As assembleias e votações foram realizadas pelo site do Sindicato.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagner, lembrou a negociação anterior feita na Toyota para a suspensão do contrato de trabalho e agora destacou a importância da votação da redução de 25% de jornada para aqueles que precisam continuar trabalhando.

“O pessoal aprovou a suspensão do contrato como melhor medida para que tenham condições de se cuidar e cuidar da sua família. Agora também negociamos com a direção da fábrica condições de saúde e higiene, com a redução de jornada de 25%, sempre na lógica de garantir salários para todos que precisam continuar trabalhando”.

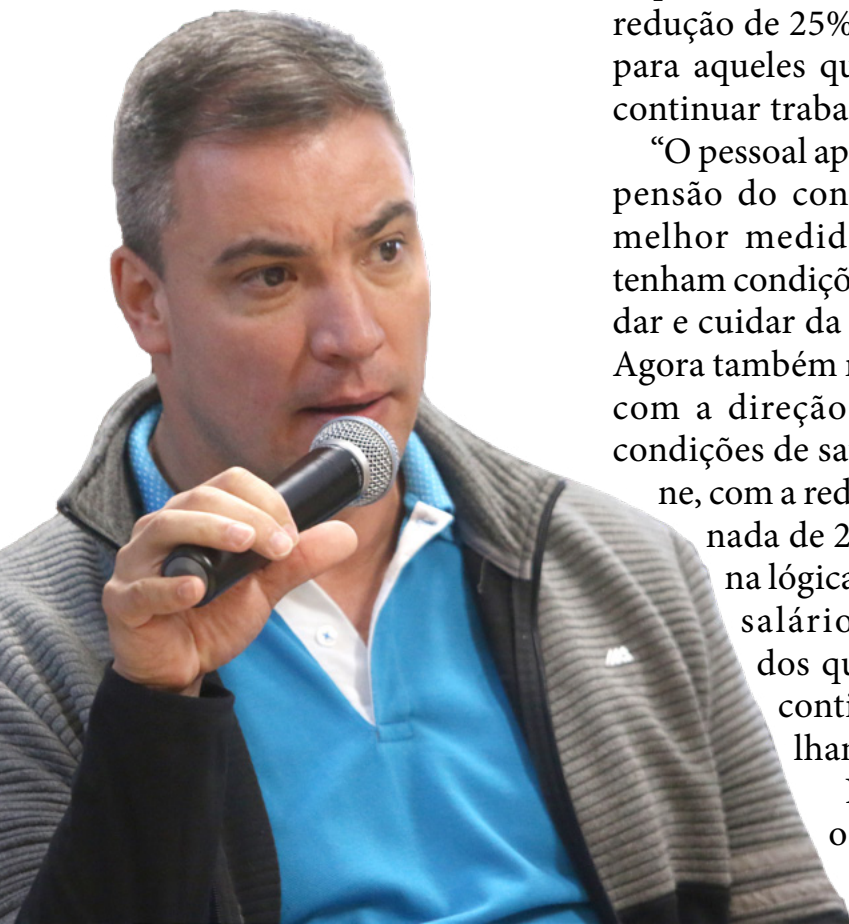
Na Scania, o coordena-

dor da representação, Regis Guedes, contou que foram várias rodadas de negociação para chegar a um entendimento com a montadora.

“Discutimos o acordo sempre do ponto de vista de preservar a saúde, os empregos e os salários dos trabalhadores neste período mais crítico da pandemia”, afirmou.

“O acordo também dá uma certa tranquilidade pelos próximos meses e no retorno ao trabalho, com a implementação de uma série de protocolos de segurança, que estamos acompanhando nos detalhes, nas fábricas, restaurantes, estacionamento, espaços comuns, tudo que envolve o dia dos trabalhadores”, explicou.

O dirigente ressaltou a importância de as negociações serem sempre coletivas. “Sabemos que o governo e parte do empresariado defendem acordos individuais para fragmentar os trabalhadores e torná-los mais fracos. O papel do Sindicato é de fundamental importância não só na Scania, mas nas empresas da região ao negociar acordos abrangendo a coletividade, que é bandeira do Sindicato”, defendeu.



#TAXARFORTUNAS**CAMPANHA
#TAXARFORTUNASPARASALVARVIDAS
QUER REFORÇAR COMBATE AO CORONAVÍRUS**

O abaixo-assinado da Campanha #TaxarFortunasParaSalvarVidas chegou a 135 mil assinaturas na tarde de hoje. Faltam 15 mil para alcançar as 150 mil assinaturas da petição e pressionar a Câmara dos Deputados e o Senado a votarem a proposta. Assine em <http://chng.it/Pyv9TnLZzc>.

A campanha foi lançada pela CUT, demais centrais sindicais, Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e entidades do serviço público e de coletivos de auditores no último dia 13 com a proposta de diminuir a desigualdade

social ao taxar grandes fortunas. Segundo a Fenafisco (Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital), a arrecadação pode chegar a R\$ 272 bilhões.

O diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, reforçou que a reivindicação não é de agora por conta da pandemia.

“Tributar grandes fortunas é uma questão de justiça. O trabalhador assalariado hoje paga muito mais impostos do que os ricos e o que agrava essa situação é a não correção da tabela do imposto de

renda. Os ricos não pagam imposto para navegar nos iates ou voar nos seus jatinhos”, afirmou.

“Temos que pressionar para que haja uma nova tributação para os ricos. Defendemos justiça para todos, seja ela qual for, inclusive a justiça tributária”, ressaltou.

Entre as propostas de mudanças na tabela do IRPF está a de incluir alíquotas de 35% e 40% que incidirão sobre rendimentos mensais superiores a 60 salários mínimos (R\$ 62.700) e 80 mínimos (R\$ 83.600), respectivamente.

Tribuna
Metalúrgica ABCSede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898 /SMABC SINDMETALABC @SMABC**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPESA POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

WWW.SMABC.ORG.BR - IMPRENSA@SMABC.ORG.BR